

017

PROCESSOS DE INCLUSÃO, DISCIPLINAMENTO E SUBJETIVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA CATEGORIA SOCIAL ALUNO. Sarah Louise Sonntag, Maria Bernadette Castro Rodrigues, Clarice Salete Traversini, Tatiani Prestes Soares, Lisandra da Veiga, Maria Luisa Merino de Freitas

Xavier (orient.) (UFRGS).

O objetivo do estudo é identificar e analisar os dispositivos pedagógicos implicados no processo de inclusão, disciplinamento e subjetivação dos alunos em uma escola ciclada do município de Porto Alegre, a partir dos estudos de Michel Foucault e Jorge Larrosa, com ênfase nas práticas de Conselho de Classe lá realizadas. Tal escola é uma referência no município por adotar dispositivos pedagógicos diferenciados que vêm viabilizando a inclusão de crianças e adolescentes habitualmente excluídos da escola. A investigação tem uma abordagem pós-estruturalista com inspiração etnográfica e vem sendo desenvolvida desde 2002 na instituição. As chamadas *tecnologias de dominação* e *tecnologias do eu*, sugeridas por Michel Foucault e retomadas por Jorge Larrosa, em relação ao processo de governo, têm sido utilizadas para compreender o funcionamento dos mecanismos de construção de subjetividades. As práticas escolares como a Docência Compartilhada, os projetos de alunos monitores em turno inverso e as recém criadas assembleias de alunos, bem como os espaços para auto narrativas, auto avaliações e avaliações da escola, presentes no Conselho de Classe, têm sido observados e analisados, por considerar-se que tais práticas promovem o auto conhecimento, o disciplinamento e a subjetivação. Dentro da investigação mais ampla, ainda em fase de conclusão, o presente estudo tem como objetivo visibilizar as diferentes práticas adotadas nos espaços de preparação, desenvolvimento e devolução dos resultados do Conselho de Classe, pois são espaços privilegiados de reflexão, fala e escuta e, portanto, de subjetivação e construção da categoria aluno.